

## RESUMO - OUTROS

### **CARTOGRAFIA SOCIAL FAMILIAR COMO FERRAMENTA DE REPARAÇÃO EM MARIANA/MG**

*Gabriel Mateus Silva Leite (gabrielmsleite8@gmail.com)*

*Patrícia Soares Da Silva (arqpatsoares@gmail.com)*

Este estudo examina o uso da cartografia social familiar como metodologia participativa no cadastramento das famílias atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG, buscando compreender como essa abordagem potencializou uma escuta qualificada dos danos sofridos, superando limitações dos instrumentos técnicos convencionais e valorizando os modos de vida das populações atingidas. A relevância da investigação reside na urgência de práticas de reparação capazes de incorporar dimensões subjetivas, simbólicas e territoriais frequentemente negligenciadas em procedimentos padronizados. A pesquisa apoia-se em revisão bibliográfica e na análise de experiências empíricas desenvolvidas entre 2018 e 2022, no âmbito da atuação da Cáritas Brasileira como assessoria técnica independente. A cartografia social familiar foi aplicada a centenas de famílias, articulando uma equipe multidisciplinar com comissões locais, permitindo mapear vínculos afetivos, culturais e sociais com o território e evidenciar perdas invisibilizadas por cadastros convencionais. Os achados indicam que o processo cartográfico funcionou simultaneamente como ferramenta de registro, espaço terapêutico e instância política, fortalecendo o protagonismo dos atingidos na construção da memória coletiva e na mobilização por justiça ambiental. Conclui-se que a cartografia social familiar constitui metodologia indispensável para processos

de reparação que reconheçam os atingidos como sujeitos de direito, produtores de conhecimento e atores centrais na definição de políticas reparatórias e estratégias de enfrentamento das injustiças socioambientais.

Palavras-chave: justiça ambiental; memória; território.